

Análise da fisiologia da deglutição por meio da ultra-sonografia. Autora: *Cinthy da Silva Lynch*. Orientadora: Maria Cristina Chammas. Co-orientadora: Leticia Lessa Mansur. [Tese de Doutorado]. São Paulo; Universidade de São Paulo; 2008.

Introdução: O mecanismo de proteção das vias aéreas consiste na inibição reflexa da respiração, fechamento do esfíncter glótico, elevação e anteriorização laríngea. Na fase faríngea da deglutição, o deslocamento do complexo hio-laríngeo pode trazer dados importantes para a observação da proteção funcional de vias aéreas. O exame de ultra-sonografia é um método que pode revelar informações sobre a avaliação, o diagnóstico e o prognóstico das disfagias, além de ser utilizado como recurso de retroalimentação. Por outro lado, apresenta limitações, quando comparada à videofluoroscopia, método tradicionalmente utilizado, pois não fornece a visualização panorâmica do processo de deglutição e dá acesso restrito a algumas estruturas faríngeas.

Objetivo: Quantificar, por meio da ultra-sonografia, os parâmetros espaciais do complexo hio-laríngeo na dinâmica da deglutição e a associação entre idade e efeitos decorrentes do processo fisiológico do envelhecimento.

Métodos: Neste estudo quantitativo e prospectivo foram incluídos 39 indivíduos saudáveis,

de ambos os gêneros, na faixa etária de 50 a 90 anos (média de 45,56; desvio-padrão de 14,53). Todos os indivíduos preencheram os critérios de normalidade para a função de deglutição. Foram excluídos indivíduos com histórico de doenças neurológicas, neurodegenerativas ou outras que oferecessem prejuízos à deglutição. O consentimento livre e esclarecido foi obtido de cada indivíduo. Utilizou-se equipamento de ultra-sonografia de alta resolução da marca Philips, modelo IU-22, munido de transdutor linear multifrequencial (5 a 2 MHz). Utilizou-se o modo-B para avaliação da deglutição pela medida da região cervical anterior, em cortes longitudinais, a fim de se estabelecer medidas de amplitude dos movimentos relacionados à porção superior do osso hióide até a borda superior da cartilagem tireóide, no momento de máxima elevação laríngea, durante a deglutição sem manobra de reforço e com manobra de esforço, comparadas às medidas obtidas em repouso. As medidas foram realizadas com a ingestão de saliva, 10 ml de alimento nas consistências líquida e pas-

tosa, ofertadas em colher. Os indivíduos permaneceram em posição sentada, com suporte confeccionado, mantendo fixa a cabeça, em ângulo de 90 graus, favorecendo a tentativa de simulação do posicionamento usual em uma refeição. Os dados foram analisados pelo modelo de análise de variância (ANOVA) com medida repetida. Adotou-se nível de significância de 5% ($p = 0,05$).

Resultados: Os resultados do estudo, quando comparados com as faixas etárias entre si e intrafaixas etárias, bem como a comparação das condições de avaliação e o efeito da manobra de esforço, apresentaram grande variabilidade em todas as condições estudadas no deslocamento hio-laríngeo não-proporcional à idade.

Conclusões: Foi possível estabelecer um método ultra-sonográfico para avaliação do complexo hio-laríngeo investigando-se o repouso como recurso comparativo. A ultra-sonografia permitiu a verificação da funcionalidade da deglutição e mostrou sua variação fisiológica de acordo com a idade.